# regencia verbal

Transitividade dos verbos  
Verbos intransitivos  
São aqueles que têm sentido completo, não precisam de ajuda de nenhum complemento para  
expressar a ação. Não transitam em direção a outros complementos. Eles sozinhos aparecem e  
dão o recado. Quer ver como é?  
O alpinista brasileiro morreu nas encostas do Himalaia.  
O verbo morrer sozinho expressa o fato, o acontecido. Não precisa de mais nada. A ação verbal  
não transita para nenhum complemento. A expressão que o segue (nas encostas do Himalaia)  
indica apenas a circunstância em que se deu o fato. Trata-se de uma informação adicional, mas  
não imprescindível para que se entender o que aconteceu.  
Exemplos de verbos intransitivos: acordar, almoçar, cair, chegar, crescer, dormir, entrar, gritar,  
sorrir, voltar...  
Exemplos de frases com verbos intransitivos:  
Pedro saiu.  
A menina chorava.  
Meu pai já voltou.  
O preço da cesta básica subiu.  
ATENÇÃO! Muitos desses verbos chamados intransitivos, em alguns casos, podem se tornar  
transitivos, isto é, precisar de complementos verbais. Olhe só:  
O preço do carro subiu. (sem complemento verbal)  
Você subiu as escadas. (as escadas = complemento verbal)Verbos transitivos  
Agora vamos ver os verbos transitivos. São aqueles verbos que não dão conta, sozinhos, do  
recado que vieram dar. Precisam da ajuda de complementos para que a idéia que querem  
expressar fique completa e clara.  
Analise comigo:  
A loja anunciou uma grande promoção.  
A loja necessita de mais funcionários.  
A loja concedeu aumento de salário aos funcionários.  
Quando eu digo que a loja anunciou, a pergunta é: “Anunciou o quê?” Aí é que entra o  
complemento do verbo: “uma grande promoção”. Como esse complemento se liga diretamente  
ao verbo, sem preposição, ele se chama objeto direto.  
  
Quando se diz que a loja necessita, é preciso dizer de que ou de quem ela necessita. O  
complemento, para complementar a ação verbal, é “de mais funcionários”. Observe que, nesse  
caso, ele está ligado ao verbo indiretamente, por meio de uma preposição. Por isso, ele se chama  
objeto indireto.  
Já quando se diz que a loja concedeu, é necessário esclarecer duas coisas: concedeu o que e  
concedeu a quem? Nessa frase, o verbo precisa de dois complementos: “aumento de salário”  
(objeto direto, sem preposição); “aos novos funcionários” (objeto indireto,ligado a ele por  
preposição).  
  
Para não deixar dúvidas...  
Verbos transitivos diretos: aqueles que precisam de um complemento (o objeto direto) para  
esclarecer a ação verbal. Eles transitam para esse complemento sem ajuda de preposição.  
Exemplo:  
  
Os músicos gravaram nova canção.  
  
verbo transitivo direto  
(pede objeto direto)  
  
objeto direto  
(não tem preposição)  
  
Verbos transitivos indiretos: aqueles que também precisam de um complemento para esclarecer  
a ação verbal. Ligam-se ao complemento (objeto indireto) por meio de uma preposição.  
Exemplo:  
  
Todas as pessoas necessitam de reconhecimento.  
  
verbo transitivo indireto  
objeto indireto  
(pede o objeto indireto)  
(está preposicionado = de)  
.  
Verbos transitivos diretos e indiretos: aqueles que precisam, simultaneamente, de dois  
complementos, o objeto direto e o objeto indireto.  
Exemplo:  
  
Todos os empresários solicitaram empréstimo ao sistema bancário.  
  
verbo transitivo direto e indireto  
  
objeto direto  
objeto indireto  
(sem preposição) (com preposição = a)  
  
Ficou clara essa questão da transitividade dos verbos? Ela é fundamental para compreender a  
regência verbal.